



FOTOS DR

# Um passeio sonoro no Natal

Sara Anjo, bailarina e coreógrafa madeirense, promove uma iniciativa diferente, que pretende envolver os participantes com as paisagens da ilha.

Por **Adriana Teixeira**  
adriana.teixeira@jm-madeira.pt

**P**ara os amantes de Natureza e caminhadas ao ar livre, será promovido o evento 'Hidden Track', um passeio sonoro pelo parque ecológico do Funchal, dirigido por Sara

Anjo, bailarina e coreógrafa madeirense.

O ponto de partida e chegada será na Casa do Burro, no dia 23 de dezembro, entre as 15h00 e as 18h00, decorrendo, assim, durante a quadra natalícia.

Este evento caracteriza-se como "uma caminhada enquanto prática artística experimental", segundo nota enviada às redações, no



qual o ato de caminhar está relacionado com a transformação do lugar e dos seus significados, bem como com a percepção dos espaços que vai se alterando ao longo do percurso.

Assim, o passeio em questão é também uma forma de metamorfose da paisagem, que acaba por transitar para uma transformação do território em si, não deixando

marcas tangíveis.

'Hidden Track' é uma expressão conhecida no âmbito da música, referindo-se a uma peça não listada ou uma canção que está incluída num dispositivo de áudio digital ou físico de forma quase impercetível.

Posto isto, o evento é "um passeio sonoro secreto e não listado", de acordo com nota de imprensa.

Portanto, a caminhada aqui proposta tem como objetivo desbravar um percurso escondido, através de uma transformação de si e do próprio local, ao ritmo de sons e passos.

O passeio é circular, isto é, começa e acaba no mesmo sítio, e são aproximadamente 6 km, com um grau de dificuldade considerado fácil.

Aos interessados a participar, aconselha-se que levem calçado e indumentária confortável, incluindo agasalho para caso de chuva e/ou frio, bem como mantimentos como água e snacks.

A Agência 25 esteve encarregue da produção do evento, contando com o apoio por parte da Câmara Municipal do Funchal.

Sara Anjo, que irá coordenar a caminhada, é dançarina e coreógrafa, com interesse em atividades meditativas e extáticas, nomeadamente as ações de respirar e caminhar.

O seu trabalho é desenvolvido em torno de uma ligação entre o espaço exterior e a paisagem natural, questionando-se acerca do que nos move, como nos movemos e para onde nos movemos.

Deste modo, as inscrições podem ser feitas através do contacto telefónico 9142719178 ou pelo endereço [angeli.sara@gmail.com](mailto:angeli.sara@gmail.com).

Para mais informações, pode ainda consultar o site <https://www.saraanjo.com/>

# Exposição 'Areia' encerra no Porto Santo

**A** exposição 'Areia', da autoria de Catarina de Oliveira, ganhou atenções na Escola da Vila, no Porto Santo. O espaço, que tem vindo a ser gerido desde 2019 pela Porta33, funciona como uma base para a disseminação de práticas artísticas participativas, com impacto educacional na comunidade local.

A visita, que decorreu no passado dia 13, foi incluída no processo de acompanhamento que é providenciado pela Secretaria Regional, aquando do apoio anual concedido àquela entidade.

Eduardo Jesus realçou que o Governo Regional vê o projeto da Escola da Vila como "estruturante"

para a Região e, em especial, para o Porto Santo.

"Trata-se de um projeto que tem uma valia que é extraordinária", referiu o governante, acrescentando que "através de um espaço que tem um grande valor arquitetónico e onde a memória da população está bem presente, a Porta33 tem vindo a fomentar a criação cultural, envolvendo diferentes gerações, diferentes momentos de interpretação cultural e, acima de tudo, mantendo uma grande ligação à população local".

O secretário regional de Turismo e Cultura enalteceu o trabalho que tem sido concretizado pela Porta33 na Escola Vila, onde, desde 2019, têm sido

organizadas residências artísticas, exposições, oficinas e várias atividades com as escolas, o CACI, o centro de dia, a Universidade Sénior e toda a comunidade local. Para além disso, o autarca enalteceu que o projeto, que tem o apoio da Secretaria Regional desde o início, é, "nesta dimensão cultural, um espaço de afirmação da identidade do Porto Santo".

A exposição de Catarina de Oliveira, que esteve no Funchal, resultou do trabalho da artista no âmbito das residências na escola em questão, nas quais decorreram visitas de campo e de estudo na ilha, com o auxílio de profissionais de botânica, biologia e vulcanologia. AT.



FOTO DR

Eduardo Jesus elogiou o trabalho realizado pela Porta33.